



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
COLEGIADO DO CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Coprologia e Parasitologia II		
CÓDIGO: EST097P	PERÍODO/SÉRIE: quarto	TURMA:
NATUREZA: OBRIGATÓRIA		
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 0h	PRÁTICA: 15h	TOTAL: 15h
PROFESSOR(A): Deisy Vivian de Resende	ANO/SEMESTRE: 2020/1	
OBSERVAÇÕES: A disciplina será ofertada no formato híbrido, de acordo com a resolução CONSESTES N. 7 de 20 de outubro de 2021.		

2. EMENTA

Fornecer ao aluno o conhecimento básico das principais metodologias aplicadas no diagnóstico parasitológico/coprológico para que este seja capaz de manipular corretamente as amostras biológicas, executar as técnicas e expressar os resultados obtidos com segurança necessária e indispensável ao profissional da saúde.

3. JUSTIFICATIVA

O estudo da morfologia parasitária e do exame parasitológico das fezes permitirão ao aluno definir os termos técnicos mais empregados em parasitologia e desenvolver habilidades para a correta execução das principais técnicas parasitológicas/coprológicas, para a identificação dos elementos parasitários e análise técnica dos resultados dos exames laboratoriais.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
COLEGIADO DO CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS



4. OBJETIVO

Objetivo Geral: Proporcionar ao aluno os conhecimentos básicos sobre os principais parasitos de importância médica bem como os métodos de diagnóstico laboratorial das doenças parasitárias mais frequentes no Brasil.

Objetivos Específicos:

- Diferenciar morfológicamente os diversos helmintos e protozoários de interesse médico;
- Conhecer as técnicas de rotina empregadas no setor de Parasitologia;
- Conhecer as técnicas de microscopia e preparação de amostras biológicas (incluindo os procedimentos adequados na manipulação e conservação das amostras) para investigação das diversas infecções parasitárias;
- Analisar, do ponto de vista técnico, os resultados obtidos.

5. PROGRAMA

1. Considerações gerais sobre a coleta, conservação e transporte das amostras fecais para as análises parasitológicas/coprológicas.
2. Biossegurança no setor de parasitologia/coprologia;
3. Métodos para detecção de parasitos intestinais
 - 3.1. Exame macroscópico e microscópico da amostra fecal
 - 3.2. Exame direto da amostra fecal
 - 3.3. Método de Ritchie (formol-éter)
 - 3.4. Método de Hoffman, Pons & Janer (sedimentação espontânea)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
COLEGIADO DO CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS



3.5. Método de Sheather (flutuação em solução saturada de sacarose)

3.6. Coloração de Ziehl Neelsen Modificado

6. METODOLOGIA

Os conteúdos serão ministrados de forma híbrida, presencialmente e remotamente por meio de aulas assíncronas (gravadas), textos, áudios e vídeos disponíveis na *internet*. Todos os arquivos referentes ao conteúdo da disciplina, tais como *slides*, atividades avaliativas, *links* de vídeos, dentre outros, estarão disponíveis aos alunos via *Google Drive*.

6.1. CRONOGRAMA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
COLEGIADO DO CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS



Sequencial	Turma	Data	Dia da semana	Horário das aulas	Tipo	Conteúdo	CH*
1	TAC A	08/03	Terça-feira	19:00 – 22:30h	Presencial	1 – Apresentação do plano de ensino	3,5
	TAC B	09/03	Quarta-feira	19:00 – 22:30h	Presencial	2 – Orientações sobre as normas de biossegurança no Laboratório de Análises Clínicas	
	TAC C	10/03	Quinta-feira	19:00 – 22:30h	Presencial	3 - Exame direto da amostra fecal	
	TAC D	11/03	Sexta-feira	19:00 – 22:30h	Presencial	4 - Técnica de HPJ	
2	TAC A	15/03	Terça-feira	19:00 – 22:30h	Presencial	1- Técnica de Ritchie 2- Técnica de Sheather	3,5
	TAC B	16/03	Quarta-feira	19:00 – 22:30h	Presencial		
	TAC C	17/03	Quinta-feira	19:00 – 22:30h	Presencial		
	TAC D	18/03	Sexta-feira	19:00 – 22:30h	Presencial		
3	Todas as turmas	-	-	-	Assíncrono	Confecção de Relatórios de Aulas Práticas e Aulas Assíncronas	4
	Todas as turmas	-	-	-	Assíncrono	Diagnóstico Laboratorial da Doença de Chagas	2
	Todas as turmas	-	-	-	Assíncrono	Diagnóstico Laboratorial dos Coccídios Intestinais	2

Carga horária total de atividades presenciais: 7h

Carga horária total de atividades AARE Síncrono: não pertinente



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
COLEGIADO DO CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS



Carga horária total de atividades AARE Assíncrono: 8h

7. AVALIAÇÃO

O acompanhamento e a verificação da aprendizagem dos alunos ocorrerão por meio da participação/assiduidade nas aulas presenciais, entrega dos relatórios das atividades práticas e assíncronas.

8. BIOSSEGURANÇA

- a. Seguir obrigatoriamente as normas vigentes instituídas na ESTES, UFU ou órgão deliberador;
- b. Observar normas de distanciamento mínimo de 1 metro entre colegas, técnicos e professores;
- c. Uso obrigatório de máscara facial N95 ou PPF2;
- d. Higienização das mãos antes da entrada no laboratório com álcool gel (ao entrar no laboratório e antes de tocar nos materiais, e sempre quando necessário);
- e. Adoção de etiqueta respiratória ao tossir ou espirar;
- f. O aluno que esteja apresentando algum sinal ou sintoma gripal não poderá participar das aulas práticas (sempre comunicar à coordenação de curso ou professor);
- g. O aluno só poderá participar da aula na respectiva turma em que estiver matriculado.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
COLEGIADO DO CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS



9. BIBLIOGRAFIA

Básica

DE CARLI, Geraldo A. Parasitologia Clínica. Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratório para o Diagnóstico das Parasitoses Humanas. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

NEVES, David,. P. Parasitologia Humana. 11. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

REY, L. Parasitologia. 3. ed., ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

MOLINARO, Etelcia; CAPUTO, Luzia; AMENDOEIRA, Regina. Conceitos e Métodos para a Formação de Profissionais em Laboratórios de Saúde. Vol 5. Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro. Disponível em:

< <http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l225.pdf>>

Complementar

WHO. Training Manual on Diagnosis of Intestinal Parasites. Disponível em:

< <https://apps.who.int/iris/handle/10665/69987>>

Centers for Disease Control and Prevention. Diagnosis of Parasitic Diseases. Disponível em: < <https://www.cdc.gov/dpdx/diagnosticprocedures/index.html>>

Ministério da Saúde. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. Disponível em:
<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
COLEGIADO DO CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS



9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Assinatura do Docente Responsável

Assinatura do Coordenador do Curso